



INSTITUTE FOR PLANETARY SYNTHESIS
IPS GENEVA

Chemin de L'Etang 37
CH - 1219 CHATELAINE - GE
SWITZERLAND

Tel. 41 022 - 733.88.76
E-mail: IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

PSICÓLOGOS

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS PSICÓLOGOS

Caro Estudante e Companheiro,

Nesse estudo, tratamos de um dos mais importantes dos dez grupos-semente. Seus membros, como no caso dos “trabalhadores criativos”, são oriundos de outros grupos, trabalham em estreita cooperação com eles e com eles estão mutuamente interpenetrados.

Os psicólogos trabalham com a *anima mundi*, a alma do mundo, que é a base de tudo que foi criado e, portanto, igualmente dos reinos inferiores da natureza, como veremos a seguir. Uma de suas principais tarefas consiste em estabelecer um vínculo entre o EU inferior e o EU superior do homem, assim como direcionar a atenção dos psicólogos tradicionais – que se ocupam sobretudo do aspecto inferior da alma – sobre esta possibilidade de estabelecer um contato mais elevado com a alma.

O trabalho dos psicólogos tem, pois, um significado especial. Por meio dele, o homem é levado a reconhecer o seu EU superior. Muitas pessoas estão vivenciando hoje, em razão da aceleração da evolução humana, uma crise psíquica que poderia ser chamada de “ansiedade da alma”. Trata-se do resultado de uma educação errada dada pelos pais, educadores, o estado e a igreja, no esforço constante de impor sobre o indivíduo um estilo de vida que destrói toda possibilidade de expansão individual da alma. Qualquer divergência na maneira de pensar das massas é tida como inoportuna, fator que desencadeou os distúrbios psíquicos de dimensões catastróficas que os psicólogos encontram em nossos dias.

Na nova era, muitos podem alcançar a expansão individual, e é por isso que tantos discípulos estão trabalhando especialmente no campo de serviço da psicologia. Além disso, referido campo representa, na etapa de evolução atual, um ponto focal que está recebendo uma atenção particular da Hierarquia, visando acelerar a liberação da humanidade e dos três reinos inferiores da natureza.

Um verdadeiro esforço para estabelecer contato com a alma, corretas relações humanas, o uso do pensamento superior e da razão pura eliminará todos os problemas e dificuldades na vida dos indivíduos e da humanidade como um todo. Portanto, o indivíduo e a humanidade devem ser levados a desenvolver pensamento ou consciência superior por meio de orientação psicológica.

O discípulo treinado reconhece a grande necessidade do mundo; sabe que as lacerações, as fissuras no plano mental devem ser curadas e que a humanidade chegou ao ponto em que enfrenta o “Guardião do Umbral”. Sabe o que deve ser feito para que a humanidade possa sair do Vale das Sombras e penetrar no Reino da Luz. Nesse limiar ante uma consciência superior, há um imenso campo de trabalho para os psicólogos.

O esoterismo aplicado leva à expansão psíquica, à atividade nos planos psíquicos e, afinal, à consciência de grupo. Nisto reside a tarefa e o objetivo de todo trabalho psicológico, ajudar a humanidade a obter o instrumental necessário para os objetivos hierárquicos.

Toda a atividade de influenciar a expansão psíquica compete ao campo do corpo etérico e diz respeito aos centros etéricos que são despertados um após o outro e postos em

harmonia com os centros planetários correspondentes. Nosso Logos planetário está se aproximando de uma iniciação maior, na qual o despertar do centro planetário da garganta, representado pela humanidade é essencial, considerando-se que a iniciação para qual o nosso Logos planetário está sendo preparado culmina com o alinhamento dos três centros principais, os centros planetários da cabeça, do coração e da garganta, expressos por Shamballa, a Hierarquia e a humanidade.

Compreendemos então que cada indivíduo que estabelece em si mesmo o vínculo com sua alma e alcança o alinhamento dos seus três centros principais está servindo à grande obra de salvação e de liberação – o Plano divino – e contribuindo para despertar os centros planetários.

No que diz respeito às tarefas que competem a este grupo, o Instrutor Djwhal Khul nos diz o seguinte:

Apontaremos agora brevemente o trabalho do oitavo grupo, o serviço em psicologia. Neste campo, o trabalho sairá do campo estritamente humano e se elevará para questões mais amplas – porque, meus irmãos, há questões mais importantes do que as que dizem respeito apenas à família humana. O trabalho destes discípulos abarcará as três questões a seguir:

1. A relação da alma humana com os reinos subumanos da natureza e o lugar que o reino humano ocupa como intermediário entre os três reinos superiores e os três inferiores.
2. A qualidade da alma nos três reinos subumanos, com particular ênfase nos reinos animal e vegetal. A consciência do reino mineral está tão distante da consciência humana, que não é possível formular em palavras o que quer que seja, nem nos identificarmos com este reino antes da expansão de consciência correspondente à terceira iniciação, a da Transfiguração.
3. Um estudo do Plano, tal como está implementado, no momento atual, nos cinco reinos da natureza. Veremos que o ensinamento referente a este grupo terá uma significação oculta mais precisa e mais acadêmica do que para os outros grupos, porque se baseará nos conhecimentos contidos em A Doutrina Secreta e no Tratado sobre o Fogo Cósmico. Terá como base certas premissas contidas nessas obras. Portanto, as convicções dos membros deste grupo de discípulos serão mais ortodoxas; eles serão teósofos por natureza e acadêmicos por propensão natural.

A natureza da *anima mundi*, a realidade da consciência subjetiva que existe em todas as formas sem exceção, e a existência de uma influência recíproca entre estas formas, por intermédio da alma, serão seus temas principais. A reação e a sensibilidade da alma a toda forma de energia será o objetivo do *treinamento* dos membros do grupo. Devido à dificuldade desta tarefa, os membros deste oitavo grupo serão extraídos dos outros grupos, pois terão recebido uma instrução satisfatória com relação ao trabalho preliminar. Dois grupos serão então de integração – este do qual acabamos de falar e o formado por pessoas-chave de todos os grupos.

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 58-59)

Em outra passagem, o Instrutor Djwhal Khul nos diz o seguinte:

Os *psicólogos* formarão o oitavo grupo e se ocuparão de revelar a realidade da existência da alma e da nova psicologia, que se baseará nos sete tipos de raios e na nova astrologia esotérica. Sua principal tarefa será relacionar, por meio de técnicas aprovadas, a alma e a personalidade, o que levará à revelação da divindade por meio da humanidade. Atuarão, também, como transmissores da iluminação entre grupos de pensadores e como iluminadores do pensamento grupal. Transmitem energia de um centro de pensamento para outro e, acima de tudo, transmitem a energia das ideias. O mundo das ideias é um mundo de centros de força dinâmica. Lembrem-se disto. Estas ideias devem ser contatadas e anotadas e sua energia deve ser assimilada e transmitida.

(Discipulado da Nova Era, Volume I, ed. ingl. pág. 39)

A questão dos poderes psíquicos não é tão fácil de explicar. Não estou me referindo aos poderes psíquicos inferiores que podem se desenvolver ou não, à medida que o tempo passa e surge a necessidade. Refiro-me às seguintes capacidades, inerentes à alma, que devem ser desenvolvidas em todos vocês, se quiserem fazer sua parte no trabalho de assistência às necessidades do mundo e trabalharem para a Hierarquia no campo do serviço mundial. Vamos relacioná-las concisamente:

1. Resposta intuitiva às ideias.
2. Sensibilidade à impressão que algum membro da Hierarquia possa procurar produzir na mente do discípulo. É por esta razão que o estou treinando a utilizar o contato de Lua Cheia.
3. Resposta rápida à necessidade real. Você não considerou isso como um dos poderes psíquicos, meu irmão, considerou? Não me refiro aqui a uma reação do plexo solar, mas ao conhecimento do coração. Reflita sobre esta distinção.
4. Observação correta da realidade no plano da alma. Isso leva à correta percepção mental, à libertação da ilusão e do espelhismo e à iluminação do cérebro.
5. Correta manipulação da força, implicando, portanto, na compreensão dos tipos e qualidades de forças e sua correta adaptação criadora como serviço no plano externo.
6. Uma verdadeira compreensão do elemento tempo, com seu fluxo e refluxo cíclico e os períodos de atuação propícios – um poder psíquico muito difícil de dominar, meus irmãos, mas que pode ser dominado com o uso da espera paciente e da eliminação da pressa.

Todos estes poderes o discípulo deve desenvolver com o tempo, mas o processo é necessariamente lento.

(Discipulado da Nova Era, Volume I, ed. ingl. pág. 49-50)

A dificuldade hoje é que temos por todos os lados pessoas em diferentes estágios do processo de integração; todas elas em um "estado de crise" e todas elas, portanto, apresentando os problemas da psicologia moderna.

Estes problemas podem se classificar de maneira mais precisa em três grupos principais:

a) Os Problemas da Cisão. Por sua vez, são de dois tipos:

1- Os problemas de integração.

2- Os problemas decorrentes de um senso de dualidade.

Este senso de dualidade, como resultado da cisão percebida, varia desde as dificuldades da “dupla personalidade” de tantas pessoas, até as do místico, com ênfase no que ama e no que é amado, no que busca e no que é buscado, em Deus e Seu filho.

b) Os Problemas de Integração, que produzem a maioria das dificuldades das pessoas mais avançadas.

c) Os Problemas do Estímulo. Surgem como resultado de uma síntese e integração alcançadas, produzindo, em consequência, uma afluência de energia inabitual, fluxo que pode se expressar como uma ambição desmedida, um senso de poder, sob a forma do desejo de influência da personalidade ou como verdadeiro poder e força espirituais. Em todos os casos é preciso haver compreensão dos fenômenos resultantes e grande cuidado na maneira de tratá-los.

O desenvolvimento humano se efetua por uma série de integrações, de processos de coordenação ou síntese, envolvendo à medida que vão se realizando (em especial quando a inteligência está começando a controlar) um senso de cisão e de dualidade. Estas integrações, no que diz respeito à humanidade, ou estão muito atrás no passado, estão ocorrendo neste momento, ou estão à frente no futuro.

Integrações passadas

Entre o corpo animal e o corpo vital.

Entre estes dois corpos e a sensível natureza do desejo.

Entre estes três corpos e a mente concreta inferior.

Integrações presentes

Entre esses quatro aspectos, produzindo assim uma personalidade integrada.

Integrações futuras

Entre a personalidade e a Alma.

Mas chega um momento no desenvolvimento racial, como nas vidas dos indivíduos, em que o processo cego de aquiescência evolutiva se torna o esforço consciente e vivo, e é exatamente neste ponto em que se encontra hoje a humanidade. Daí a compreensão do problema humano em termos da psicologia moderna, daí o sofrimento generalizado das unidades humanas por toda a parte; daí o esforço da educação moderna; daí, também, o surgimento em todos os países, em larga escala e em um número crescente, de três tipos de pessoas:

As que estão conscientes da cisão.

As que estão realizando a integração com muita dor e dificuldades.

As Personalidades, ou pessoas integradas e, portanto, as que dominam.

(Psicologia Esotérica, vol. II, pág. 406-407 da edição em inglês)

Também em decorrência destes problemas, temos:

- 1 - Problemas mentais. Certos complexos bem precisos ocorrem quando a integração da mente com os três aspectos inferiores foi realizada, e seria útil esclarecer um pouco sobre eles.
- 2 - As doenças dos místicos. Referem-se às atitudes da mente, às ideias complexas e aos “empreendimentos espirituais” que afetam aquele que é atraído pelo misticismo ou que está consciente do dualismo espiritual.

Estas dificuldades exigirão uma atenção crescente, à medida que a raça progride na integração da personalidade e, daí, para o contato com a alma.

Ficará evidente, portanto, o quanto é amplo o nosso tema e sua real importância.

Também ficará óbvio que muito das nossas doenças nervosas, nossas inibições, repressões, submissões, ou seus aspectos inversos, estão ligados a todo esse processo de sínteses ou fusões sucessivas.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 409-411)

A ciência mais importante hoje é a psicologia, ciência que ainda está na infância, mas que tem em suas mãos o destino da humanidade e o poder (corretamente desenvolvido e aplicado) de salvar a raça. A razão da sua grandeza e utilidade reside no fato de que enfatiza a relação do indivíduo com o todo, com o ambiente e os contatos; estuda o instrumental e o mecanismo do homem para estabelecer este contato e busca produzir a adaptação, a integração e a coordenação corretas e a libertação do indivíduo para que viva uma vida útil, de realização e de serviço.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 402-403)

Somente quando os psicólogos modernos agregarem ao conhecimento incrivelmente interessante que já possuem sobre o homem inferior uma interpretação ocidental dos ensinamentos orientais referentes aos centros de força por meio dos quais os aspectos subjetivos do homem – inferior, pessoal e divino – devem ser expressos, eles solucionarão o problema humano e chegarão a um entendimento da técnica de desenvolvimento e de integração que levará a uma compreensão inteligente, a uma lúcida solução das dificuldades e a uma correta interpretação das particularidades com que se deparam com tanta frequência. Quando a esta aceitação for possível acrescentar um estudo sobre os sete tipos principais, a ciência da psicologia dará mais um passo que, oportunamente, fará dela um instrumento importante na técnica do aperfeiçoamento humano.

Eles também serão muito ajudados pelo estudo da astrologia, do ponto de vista dos contatos das energias, das linhas de menor resistência, como uma das influências e características determinantes do tipo em consideração. Não estou me referindo à confecção de um horóscopo com o objetivo de descobrir o futuro ou determinar uma ação. Este aspecto da interpretação astrológica vai se tornar cada vez menos útil, à medida que os homens forem adquirindo o poder de controlar e reger seus astros e, assim, dirigir suas próprias vidas. Refiro-me ao conhecimento dos tipos astrológicos, de suas características, qualidades e tendências.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 413-414)

Quando os psicólogos modernos compreenderem mais o propósito criador da humanidade e procurarem desenvolver a imaginação criadora de maneira mais construtiva, além de treinarem a vontade direcional, muito será realizado. Quando esses

dois fatores (que são o sinal evidente da divindade do homem) forem estudados e desenvolvidos e utilizados cientificamente, produzirão a autoliberação de todos os casos problemáticos que atualmente se encontram em nossas clínicas. Assim, mediante a experimentação, chegaremos a uma rápida compreensão do homem. A psicologia pode contar definitivamente com a capacidade inata da unidade humana de compreender o uso da imaginação criadora e do propósito direcionado, pois estão presentes até mesmo nas crianças. O desenvolvimento da fantasia e o treinamento das crianças para fazer escolhas (com o objetivo de que o propósito ordenado possa surgir em suas vidas) serão dois dos ideais que regerão a nova educação. O senso de fantasia põe em movimento a imaginação, a percepção da beleza e o conceito dos mundos subjetivos; a faculdade de escolha, com suas implicações do porquê, onde e para que fim (se for inculcada de maneira lúcida desde os primeiros dias) fará muito pela raça, em especial se, durante a adolescência, o panorama e o plano mundial forem apresentados à atenção da inteligência em desenvolvimento. Portanto:

1. O senso de fantasia
2. O senso de decisão
3. O senso de totalidade
- e
4. O senso do propósito ordenado

deveriam reger a formação das crianças que estão chegando à encarnação. O senso de fantasia põe a imaginação criadora em ação, proporcionando assim saídas construtivas para a natureza emocional, o que deveria ser equilibrado e motivado pelo reconhecimento da faculdade de escolher corretamente e pelo significado dos valores superiores. Por sua vez, esses sentidos podem se desenvolver de forma altruísta pelo devido reconhecimento do todo circundante no qual o indivíduo tem que desempenhar o seu papel, enquanto que toda a gama de reações fica cada vez mais subordinada à compreensão do propósito ordenado que está atuando no mundo.

São essas as premissas fundamentais que deverão surgir nas novas técnicas que a psicologia empregará quando chegar ao ponto de aceitar (ou pelo menos de experimentar) as ideias acima. Gostaria de [...] assinalar que a estrutura da nova psicologia deve ser construída inevitavelmente sobre a premissa de que uma só vida não é a única oportunidade do homem para obter a integração e, finalmente, a perfeição. A grande Lei da Reencarnação deve ser aceita, vendo-se que é em si mesma o agente liberador em todo momento de crise ou de problema psicológico.

Será também essencial que o psicólogo do futuro reconheça e aceite a existência de uma estrutura interna no ser humano, de seu veículo emocional, seu corpo mental e sua estreita inter-relação por intermédio do corpo vital etérico, que atua sempre como tecido de ligação entre o corpo físico denso e os outros corpos. A alma e sua triplicidade de energias (a própria vida, expressando vontade ou propósito, amor e inteligência) atuam por meio dos sete centros principais, enquanto o corpo mental e o corpo astral atuam por meio de muitos outros centros, embora também possuam dentro de si sete centros que são as contrapartes transmissoras daqueles encontrados no corpo etérico.

Cada homem é, portanto, dentro de si mesmo, uma hierarquia, um reflexo de uma grande cadeia de seres – o Ser que o universo expressa. A psicologia deverá reconhecer mais cedo ou mais tarde:

1. A realidade da existência da alma, o agente integrador, o Eu.
2. A Lei de Oportunidade ou da Reencarnação.
3. A natureza da estrutura interna do homem e sua relação com a forma externa tangível.

É interessante observar que praticamente todo ensinamento dado em relação ao renascimento ou à reencarnação enfatizou o aspecto fenomênico material, ainda que sempre se tenha referido mais ou menos de forma casual às aquisições espirituais e mentais havidas na escola da vida neste planeta, de uma encarnação para outra. Pouca atenção foi dada à verdadeira natureza da conscientização em desenvolvimento e ao aumento da consciência interna do verdadeiro homem; o ganho de cada vida na compreensão incorporada do mecanismo de contacto e o resultado de uma maior sensibilidade ao ambiente (que são os únicos valores com os quais o eu se ocupa) raramente, ou nunca, são salientados.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 428-433)

Ficará claro para vocês, portanto, como as perspectivas podem ser promissoras se educadores e psicólogos (especialmente aqueles que se especializam na formação de jovens) lhes ensinarem o cuidado necessário no equilíbrio de valores, na visão do todo, e na natureza da contribuição que os muitos aspectos e atitudes fazem para o todo.

Isto seria de profunda utilidade na época da adolescência, quando tantos ajustes difíceis precisam ser feitos. Quando a pessoa já chegou à idade adulta, é geralmente demasiado tarde, porque durante muito tempo construiu suas formas-pensamento e removeu sobre elas ao ponto de se identificar com elas de maneira tão estreita que não lhe resta nenhuma existência independente real. A destruição de tal forma-pensamento ou de um grupo de formas-pensamento que escravizam o homem pode provocar condições tão sérias que trariam o suicídio, uma doença prolongada ou uma vida inútil, devido à frustração.

Apenas duas coisas podem realmente ajudar:

- Primeiro, a apresentação firme e amorosa de uma visão mais ampla, que deve ser mantida diante dos olhos do homem por alguém que seja tão inclusivo que a compreensão seja a tônica de sua vida ou, segundo, pela ação da própria alma de um homem. O primeiro método requer muito tempo e paciência.
- O segundo método pode ser instantâneo em seus efeitos, como por exemplo uma conversão, ou pode ser uma demolição gradual dos muros mentais por meio dos quais um homem se separou do resto do mundo e de seus semelhantes. O som das trombetas do Senhor, a alma, podem soar e derrubar as muralhas de Jericó.

Esta tarefa de suscitar a ação dinâmica da alma a bem da personalidade aprisionada e circundada por um muro de matéria mental, constituirá parte da ciência da psicologia a se desenvolver no futuro.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 462-463)

O estudo da psicologia oculta implica na justa concepção da natureza do Ego, o seu despertar à plena atividade durante a manifestação; isto exigirá uma sólida formulação das leis do desenvolvimento egoico, dos métodos pelos quais cada pétala do lótus pode ser levada à perfeição e da natureza tríplice de sua evolução. Resultará, finalmente, na compreensão do verdadeiro significado da força e da energia em seu aspecto duplo, ou seja, a vibração interna e a irradiação externa; fará com que os estudantes avançados

enfoquem sua atenção nos centros – não nos centros físicos dos níveis etéricos, mas nos centros psíquicos, tais como o Ego no corpo causal e nos grupos egoicos.

Mais adiante, isto trará uma compreensão melhor sobre o efeito que produz uma consciência sobre a outra no plano físico e este conhecimento será cientificamente empregado para produzir resultados específicos na evolução grupal, solucionando-se, assim, alguns dos problemas mundiais. Finalmente, as leis do fogo serão estudadas, a natureza do calor, da radiação e da chama serão investigadas em termos ocultistas, e a ação de um fogo sobre outro fogo, o resultado da radiação de uma esfera consciente para outra será entendida; o método de despertar a consciência nos diferentes planos pela ação sobre os fogos do corpo causal e sua estimulação será revelado gradualmente.

A questão toda está lentamente, muito lentamente, ganhando destaque no pensamento humano (mesmo que isso seja pouco percebido) por meio do estudo da educação vocacional, eficiência empresarial e o lugar que o ser humano ocupa em qualquer negócio ou empresa. Fala-se de homens, considerados como fatores potenciais de força, o que é um passo dado na direção correta.

Abordando a mesma questão do ponto de vista da personalidade e não do ego, aproxima-se rapidamente o momento em que a educação se ocupará de ensinar à juventude o melhor modo de estabelecer contato com seu próprio ego ou energia superior; qual será o melhor método que a conduza a extrair o conhecimento e a adquirir a capacidade de seu Eu superior para ser empregada no plano físico; qual a melhor maneira de determinar a formação de seu grupo e, assim, trabalhar junto com seu grupo e em uníssono com a energia total desse grupo; qual a melhor maneira de alinhar diretamente o eu inferior – físico, astral e mental – no centro de força superior, e, assim, extrair um suprimento contínuo de energia para o fortalecimento de seus três veículos, e manipulá-los com sabedoria.

Tudo isto evoluirá gradualmente; mas indiquei as grandes linhas da tendência dos estudos do futuro, pois na formulação da possibilidade está sua eventual realização. Tal processo deve ser necessariamente lento. Os poderes do ego são enormes e se fossem liberados agora por intermédio de uma personalidade ainda não preparada, resultaria em um desastre terrível. Mas chegará o momento em que isto será possível; nesta expectativa, compreender bem os poderes inerentes do homem ajudará a todos os que têm intuição suficiente para reconhecer o objetivo.

(Tratado sobre o Fogo Cósmico , ed. ingl. pág. 548-549)

No que diz respeito a este grupo em relação aos reinos inferiores, encontramos a seguinte indicação:

A ciência moderna fez muito para trazer uma compreensão das Leis da Natureza e confiamos que continuará fazendo, pois a alma dirige todas as coisas para o conhecimento. No que exponho aqui, procuro estabelecer as bases para a nova ciência da psicologia, que deve se fundamentar em uma compreensão ampla e geral da divina Psique, à medida que busca expressão por meio do Todo manifestado, o sistema solar e, para os nossos propósitos, o planeta e tudo que reside nele.

Quando o poder da psicologia divina e suas principais tendências e características forem reconhecidos, e quando a psicologia moderna desviar a sua atenção do estudo minucioso da psique do homem individual (e geralmente um indivíduo anormal) para uma análise concentrada nos atributos psicológicos do Todo maior do qual somos apenas uma parte,

obteremos uma nova compreensão da Deidade e da relação do microcosmo com o Macrocosmo. No passado, isto foi deixado muito para o departamento da filosofia, mas agora deve atrair a atenção do psicólogo. Tão desejado acontecimento terá lugar quando o verdadeiro significado da história for captado, quando o amplo alcance do desenvolvimento humano através dos tempos for compreendido e quando se comprovar que a alma atua através de todas as partes de todas as formas. Atualmente, a alma é creditada apenas ao homem, e a alma de todas as coisas é negligenciada. No entanto, o homem é apenas o macrocosmo dos outros reinos da natureza.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 227-228)

Todo aspirante, à medida que passa o tempo, deve desenvolver o poder de ver o todo e não só a parte, e ver sua vida e esfera de influência em termos de suas relações coletivas e não em termos do eu separado. Não só deve perceber a visão (pois isso o místico sempre fez) como deve penetrar por trás dela até as qualidades essenciais que dão significado à visão. O instinto de formular planos, inerente a todos e tão dominante nos altamente evoluídos, deve dar lugar à tendência de fazer planos em sintonia com o Plano de Deus, como se expressa através da Hierarquia planetária. Com o tempo produzirá o impulso de criar as formas que transmitem significado, que transmutarão o mal em bem e produzirão a transfiguração da vida.

(Psicologia Esotérica, Volume II, ed. ingl. pág. 244)

A *anima mundi* é o que está por trás da trama da vida. Esta última é apenas o símbolo físico desta alma universal, o sinal externo e visível da realidade interna, a concreção desta entidade sensível que responde e vincula espírito e matéria. Esta entidade é denominada Alma Universal, princípio do meio do ponto de vista da vida planetária. Quando limitamos o conceito à família humana e consideramos o homem individualmente, é chamado de princípio mediador, pois a alma do gênero humano não só é uma entidade que vincula espírito e matéria, mediadora entre a Mônada e a personalidade, como também tem uma função singular a desempenhar como mediadora entre os três reinos superiores da natureza e os três inferiores. Os superiores são:

1. A Hierarquia espiritual do nosso planeta, espíritos da natureza ou anjos e espíritos humanos que se encontram em um ponto específico da escala de evolução. Entre eles, Sanat Kumara, que encarna um princípio do Logos planetário, é o mais elevado e um iniciado de primeiro grau é o inferior, com suas correspondentes entidades, dentro do denominado reino angélico ou dévico.
2. A Hierarquia de Raios – certos agrupamentos dos sete raios em relação ao nosso planeta.
3. A Hierarquia de Vidas, extraídas da nossa evolução planetária e de outros quatro planetas, por um processo evolutivo, que encarnam em si mesmas o propósito e o plano do Logos solar em relação aos cinco planetas envolvidos.

Ao limitar o conceito ao microcosmo, o ego ou alma atua na realidade como o princípio mediador que conecta a Hierarquia de Mônadas com as formas externas diversificadas.

Este princípio mediador está agora em processo de revelação. O aspecto inferior está ativo. O superior permanece desconhecido, mas aquilo que os vincula (e, ao mesmo tempo, revela a natureza do superior) está à beira de ser descoberto. A estrutura ou mecanismo já está preparada e desenvolvida, até o ponto de utilidade; a vida vital capaz de guiar e motivar a máquina também está presente e o homem pode agora usar e controlar inteligentemente não só a máquina, como também o princípio ativo.

Este símbolo microcósmico à alma não só é a base de toda a estrutura física, símbolo da *anima mundi* ou alma do mundo, como é indivisível, coerente e uma *entidade unificada*, e assim simboliza a unidade e homogeneidade de Deus. Não existem organismos separados nele, mas apenas um corpo de força que flui livremente, sendo tal força uma mistura ou unificação de dois tipos de energia em quantidades variadas, energia dinâmica e energia atrativa ou magnética. Ambos os tipos caracterizam analogamente a alma universal, a força da vontade e do amor ou de atma e budi, e a atuação destas duas forças sobre a matéria atrai para o corpo etérico de todas as formas, os átomos físicos necessários, e – tendo-os atraído – pela força de vontade, os impele a iniciar determinadas atividades.

Se lembrarmos que o corpo etérico vincula o corpo estritamente físico ou denso, com o corpo puramente sutil, o astral ou emocional, então o símbolo também se aplica aqui. Nisto vemos o reflexo da alma no homem, que vincula os três mundos (correspondentes aos aspectos sólido, líquido e gasoso, do corpo estritamente físico do homem) com os planos superiores do sistema solar, vinculando, assim, o plano mental com o búdico e a mente com os estados de consciência intuitivos.

(Tratado sobre a Magia Branca, ed. ingl. pág. 47-50)

É preciso lembrar sempre que o grande tema da LUZ subjaz em todo o nosso propósito planetário. A plena expressão da LUZ perfeita, compreendida em termos ocultistas, é o absorvente propósito de vida do nosso Logos planetário. Luz é o grande e obsessivo empreendimento nos três mundos da evolução humana; em todas as partes o homem considera que a luz do sol é essencial para a vida saudável; podemos captar uma ideia do anseio humano por obter luz se considerarmos o brilho da luz engendrada fisicamente e na qual vivemos quando a noite cai, e a compararmos com o método de iluminação das ruas e os lares do mundo antes da descoberta do gás e, depois, da eletricidade.

A luz do conhecimento, como recompensa dos processos educacionais, é o incentivo por trás de todas as nossas grandes escolas de ensino em todos os países do mundo, e é a meta de grande parte da organização mundial; a terminologia da luz controla até a computação do tempo. O mistério da eletricidade está sendo revelado gradualmente diante dos nossos assombrados olhos e, lentamente, a natureza elétrica do homem está sendo comprovada, e mais tarde será demonstrado que toda a estrutura e forma humana são compostas principalmente de átomos de luz, e que a luz na cabeça (tão bem conhecida pelos esoteristas) não é produto de ficção nem de imaginação fantasiosa nem de uma mente alucinada, mas da junção ou fusão da luz, inerente na própria substância com a luz da alma.

Será descoberto que isso poderá ser comprovado cientificamente. Também será demonstrado que a própria alma é luz e que toda a Hierarquia é um grande centro de luz, de modo que a simbologia da luz regerá os nossos pensamentos e abordagem a Deus, habilitando-nos a compreender um pouco as palavras do Cristo “Eu sou a Luz do mundo”.

Essas palavras contêm um significado para todos os verdadeiros discípulos, apresentando-lhes uma meta análoga, a de descobrir a luz, se apropriar da luz e se converter em portadores de luz. O tema da luz subsiste em todas as Escrituras do mundo; a ideia da iluminação condiciona todo o treinamento dado à juventude do mundo (embora a aplicação dessa ideia esteja muito limitada), e a ideia de mais luz rege os incipientes anseios do espírito humano.

Ainda não levamos este conceito até o Centro de Vida, onde mora o Ancião dos Dias, o Jovem Eterno, o Senhor do Mundo, Sanat Kumara, Melquizedek – Deus. Contudo, deste centro emana o que foi denominado de Luz da Vida, a Luz Suprema. Estas palavras não terão significado até sabermos, como iniciados treinados, que luz é um sintoma e uma expressão da Vida, e que essencial e ocultamente, e de maneira muito misteriosa, os termos Luz e Vida são intercambiáveis dentro dos limites do “círculo-não-se-passa” planetário. Mais além desses limites, quem sabe? A luz pode ser considerada um sintoma, uma reação ao encontro e conseqüente fusão de espírito e matéria.

(Os Raios e as Iniciações, ed. ingl. pág.142-143)

É especialmente difícil para as pessoas compreenderem a natureza ardente das coisas. Cada pedra está cheia de FOGO. Cada árvore está saturada de FOGO. Cada penhasco é como um pilar de chamas. Mas quem acredita nisto?

Mas enquanto as pessoas não entenderem a base ígnea da natureza, não poderão se aproximar de determinadas energias. Grande é o significado da compreensão, ou mesmo a admissão ou afirmação da manifestação do Fogo.

Podemos falar do Fogo como a fonte de luz e de calor, mas este conceito não representaria a grandiosidade do Fogo. Os mundos estão conectados com a radiação de cada objeto. Mas são poucos os que se convenceram desta irradiação. Permanecer nas trevas impede a compreensão da LUZ.

(Mundo Ardente, volume III, 435)

A criatividade da Luz afirma seu poder manifestando precisamente todas as tensões e potenciais. Não se deve crer que as forças da Luz não admitiriam grandes tensões.

É correto imaginar as Forças da Luz naquela escala de medição cósmica que pode ser usada apenas para a estrutura do Cosmo. Na verdade, somente a afirmação das energias mais poderosas produzirá manifestações desta imensa construção.

O espaço está saturado com as energias necessárias. As Forças da Luz impulsionam todos os centros ardentes. A Construtividade do Cosmo continua impulsionando todas as energias necessárias.

Nesta construção, unamos todas as nossas forças com um coração ardente e com a espada do espírito. Assim construiremos um grande futuro. Assim a grande lei manifestada proclamará o futuro!

(Mundo Ardente, volume III, 202)

MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DOS PSICÓLOGOS

Etapa I

Mantendo-nos na luz da personalidade integrada com a alma, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Visualizamos a união e a síntese dos dez grupos e pronunciamos o mantra do Novo Grupo de Servidores do Mundo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE CUMPRAMOS A NOSSA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Entoamos a Palavra Sagrada uma vez: OM

Etapa II

Ampliamos a nossa fusão e integração de grupo, até incluir a Hierarquia Espiritual. Identificamo-nos como almas com a Hierarquia e nos unimos uns aos outros, como membros do grupo. Visualizamo-nos como “Pontos de Luz”, unidos uns aos outros, e meditamos sobre os três tipos de Luz aos quais somos receptivos:

A luz da substância, ou luz inata da personalidade.

A luz da alma, harmonizada com a luz do amor, que predomina na Hierarquia,

A luz da Tríade, que é um aspecto da Vontade espiritual, que flui de Shamballa.

(Discipulado na Nova Era, Volume II, ed. ingl. pág. 413)

Etapa III

Tendo estabelecido o alinhamento e o equilíbrio espiritual, contemplamos, a Hierarquia, o grande mediador entre Shamballa, “onde a Vontade de Deus é conhecida” e a humanidade, que o Cristo está a ponto de contatar mais de perto. Pronunciamos o Mantra do Amor:

NO CENTRO DE TODO O AMOR, PERMANECEMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, COMO ALMAS, NOS EXTERIORIZAREMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, QUE SERVIMOS, TRABALHAREMOS.
QUE O AMOR DO SER DIVINO SE IRRADIE POR TODA PARTE
EM NOSSOS CORAÇÕES, ATRAVÉS DO NOSSO GRUPO
E EM TODO O MUNDO

Etapa IV

Reconhecemos a nossa tarefa neste grupo particular de discípulos e concentramos a nossa atenção no trabalho a realizar neste grupo. Consideramos nossas tarefas específicas, que são:

Estabelecer relação entre o reino humano e os reinos subumanos e super-humanos da natureza.

Estimular a qualidade da alma dos reinos subumanos,

Estudar o Plano para os cinco reinos da natureza,

Etapa V

Mantemo-nos como grupo no fogo mental, na clara luz do centro da cabeça. Penetrados pelo amor do grupo, dedicamo-nos ao plano divino:

Nós nos consagramos ao propósito do Plano.

Não temos outro propósito senão a Vontade de Deus.

Não buscamos outro caminho senão o Caminho da Realização Divina.

Nós nos dissolvemos dentro do grupo que busca fomentar o Plano.

(Discipulado na Nova Era, Volume I, ed. ingl. pág. 365)

Etapa VI

Com crescente consciência de que esta *Vida é Una* e que nada pode diminuir ou afetar esta *Vida Una*, na qual vivemos, nos movemos e temos nosso ser. Reconhecemos que a *Vontade de Deus* é uma expressão do mais alto *Amor*, que flui de Shamballa até a Hierarquia. Contemplamos em nossas mentes os seguintes pensamentos sobre o amor:

O Amor é o incentivo da nossa aspiração no Caminho.

O Amor é a substância da nossa existência no mundo.

O Amor é LUZ e a luz de liberdade para todas as criaturas.

O Amor palpita em todo o Universo com ritmo divino.

O Amor é a consciência de Deus.

(Discipulado na Nova Era, Volume I, ed. ingl. pág. 228)

Etapa VII

Imaginamos que as energias do plexo solar se elevam ao longo da coluna vertebral; atravessam os centros do coração e da garganta e alcançam o centro da cabeça. Dirigimos a corrente de energia da Invocação através do nosso coração, através do nosso grupo, para toda a humanidade:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Que Ele eleve a Terra aos Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

Este grupo trabalha com os centros coronário, cardíaco, plexo solar e laríngeo.

Este grupo de discípulos será o primeiro a utilizar quatro centros para seu trabalho, porque representam de uma maneira especial os transmissores de pensamentos entre os outros grupos. É um grupo que religa os outros grupos.

Seus raios são: o quinto raio de conhecimento concreto e o sétimo raio de magia cerimonial, que toma o lugar do sexto raio da devoção, que fez florescer a psicologia na Era de Peixes. Como o grupo se compõe de membros avançados de todos os outros grupos, se encontram neste grupo discípulos pertencentes a todos os raios.

ESTUDO: GRUPO DOS PSICÓLOGOS

Os textos deste estudo foram extraídos dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

Tratado sobre o Fogo Cósmico
Tratado sobre a Magia Branca.
Psicologia Esotérica, Volume II do Tratado sobre os Sete Raios
Os Raios e as Iniciações, Volume V do Tratado sobre os Sete Raios
A Exteriorização da Hierarquia
Discipulado na Nova Era, Volumes I e II

Os livros de Alice A. Bailey são publicados e distribuídos pela “Lucis Publishing Company”. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

Nossos agradecimentos a Agni Yoga Society, pela autorização de reproduzirmos as passagens extraídas dos seguintes livros da série de Agni Yoga:

Mundo Ardente, Volume III

Agni Yoga Society
319 W. 107th street New York
New York 10025

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Étang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel.: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>